

A INFLUÊNCIA DA PSICOLOGIA DAS CORES NO COMPORTAMENTO DOS INDIVÍDUOS NO INTEIROR DOS ESPAÇOS CONSTRUÍDOS.

THE INFLUENCE OF COLOR PSYCHOLOGY ON INDIVIDUAL BEHAVIOR THROUGHOUT BUILT SPACES.

¹PEREIRA, M.; ²MURILHA, D.

^{1 e 2} Departamento de Arquitetura e Urbanismo – Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos - UniFIO/FEMM.

RESUMO

O presente artigo apresenta sobre a psicologia das cores e como elas interferem dentro de um espaço arquitetônico, refletindo através das emoções, sensações, bem-estar e produtividade. Toda estrutura projetada possui uma forte ligação sobre a tese “cor e luz” e como ela pode agir afetando os receptores neurológicos dos seres humanos. Existem diversos estudos de como as cores podem ser representadas em edifícios e construções e qual a influência delas dentro do espaço, podendo alterar suas dimensões, temperatura, índice luminoso e o formato do recinto. O objetivo é trabalhar com a interação entre as cores, mente e espaço, e como esse conjunto pode afetar o homem a sua produtividade, seu emocional e bem-estar.

Palavras-Chave: Psicologia; Cores; Sentimentos e Sensações; Saúde Mental; Qualidade de Vida.

ABSTRACT

This article presents the psychology of colors and how they interfere within an architectural space, reflecting emotions, sensations, well-being and productivity. Every designed structure has a strong connection to the “color and light” thesis and how it can act by affecting the neurological receptors of human beings. There are several studies on how colors can be represented in buildings and constructions and what their influence is within the space, being able to change its dimensions, temperature, luminous index and the shape of the space. The objective is to work with the interaction between colors, mind and space, and how this combination can affect man's productivity, emotional and well-being.

Keywords: Psychology; Colors; Feelings and Sensations; Mental Health; Quality of Life.

INTRODUÇÃO

A pesquisa elaborada para construção deste artigo estuda sobre a psicologia das cores de uma maneira mais aprofundada, reparando nos detalhes e no jeito que o corpo e mente humana reagem a diversos estímulos que as cores proporcionam.

De acordo com o site personare.com.br (2023), “cada uma delas possui uma forma diferente de trabalhar com a parte psico-sensorial do homem, alterando o humor, o bem-estar, sentimento, sensação, temperatura e comportamento”. Além de toda parte relacionada à memória e afetividade, a cor possui um significado importante para cada indivíduo que pode ter sido criado na sua infância, adolescência, vida adulta ou até mesmo na terceira idade (PERSONARE.COM.BR, 2023).

À vista disso, quando é decidido qual cor irá compor o ambiente, é entregue sobre a pessoa em um todo, como é trabalhado suas emoções, lembranças, noção

de espaço e preferência, mas não só apenas no quesito estética e design, mas sim, sobre a importância que aquele lugar terá para ela diante a sua vida emocional.

Existem diversos sites, artigos, Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs), que abordam este assunto sobre a parte emocional relacionada a cor dos lugares e como elas interferem no cotidiano pessoal, após a pandemia ocorrida no ano de dois mil e vinte, a parte psico-emocional abalou a maioria dos seres humanos, e uma das soluções de apoio que pode ser trabalhada, é o replanejamento dos ambientes frequentado no dia a dia dos cidadãos, onde a cor possa influenciar na melhora da qualidade de vida.

Estas análises e estudos que podem ser encontradas por via de livros, revistas e internet, auxiliam em uma nova esquematização cromática dos ambientes. “Auxilia-se na produtividade, criatividade e organização quando é feita uma correta escolha de cor, tom e índice de iluminação para com o ambiente, alterando o campo visual sendo capaz de alterar a noção de espaço, temperatura e mobilidade” (PERSONARE.COM.BR, 2023).

A justificativa para a escolha deste tema foi compreender melhor a respeito da influência direta das cores no comportamento das pessoas nos espaços construídos.

O objetivo desta pesquisa é entender como as cores influenciam no comportamento dos indivíduos nos espaços em que habitam ou exercem suas atividades de trabalho ou lazer.

METODOLOGIA.

Essa pesquisa abordará sobre a psicologia das cores na Arquitetura e sua influência no comportamento humano.

A mesma foi desenvolvida a partir de sites e artigos confiáveis que discutem o assunto abordado, e tem como objetivo compreender como as cores influenciam no comportamento dos indivíduos nos espaços em que habitam ou exercem suas atividades de trabalho ou lazer.

O presente trabalho se insere no campo da pesquisa descritiva pois foram pesquisados artigos sobre as tonalidades das cores presentes nos espaços construídos e como as mesmas influenciam diretamente no comportamento das pessoas que utilizam esses espaços.

DESENVOLVIMENTO

As cores vão muito além do que se imagina, elas não trabalham apenas na parte de identificação visual, implantando harmonia, conforto e criatividade em um determinado ambiente. “O design vai muito além da escolha de um objeto ou até mesmo a tinta escolhida para compor e dar vida ao espaço. Tudo isso é ligado com a parte receptora e emocional de cada pessoa, movimenta-se um tipo de linguagem, representação e pensamento transmitido da mente para o edifício” (RESINARIA.COM.BR, 2023).

Ainda, de acordo com o site resinaria.com.br (2023), “a psicologia das cores estuda e consegue traduzir um outro lado de como o corpo humano reage a certas cores e tons, isto se dá por conta da parte psico-sensorial onde é trabalhado toda parte cognitiva que acaba influenciando a compreensão do espaço projetado”. Ao escolher as cores que vão compor um espaço, é entregue toda parte de criatividade, humor, sensação e sentimento que tem guardado no psicológico dos seres humanos, porém a maioria das vezes é passado despercebido toda essa impressão cromática que cada indivíduo possui (RESINARIA.COM.BR, 2023).

O livro “Psicologia das Cores”, de Eva Heller, traz em análise que diversas pessoas possuem um histórico em que uma cor causou alguma memória, ou um sentimento e sensação na sua vida, tira-se a conclusão de que as cores e sentimentos não se cruzam por acaso. Deve-se observar todo o contexto e simbologia que está ligada com esta situação, para que esse efeito psicológico seja descoberto de uma maneira saudável e positiva, trazendo boas lembranças de cores efetivas.

De acordo com o livro “Psicologia das cores” (2023),

“nós conhecemos muito mais sentimentos do que cores. Por isso, Cada cor pode produzir muitos efeitos diferentes, e às vezes contraditórios. Um mesmo tom de vermelho pode ser erótico ou chocante, inoportuno ou nobre. Um mesmo verde pode parecer saudável, venenoso ou tranquilizante. Um amarelo, radiante ou pungente. Toda cor tem seu significado. Seu efeito é determinado pelo contexto, e as pessoas que trabalham com as cores deveriam conhecer a fundo estes contextos e efeitos.” [...] (PSICOLOGIA DAS CORES, 2023).

Existem diversas classificações de como as cores afetam o corpo e mente, estudos e análises universais colocam em pauta o que cada cor consegue despertar

em várias pessoas, deixando um pouco de lado a parte de impressão particular e generalizando a impressão receptiva.

Cores que podem deixar as pessoas mais agitadas, com mais energias, ou outras, trazendo tranquilidade e calma entram dentro desta lista. Despertar criatividade, fome, sono e enjoos também estão juntos a esta percepção universal de cores, tais como:

“Branco – Simbolizando a paz, o branco também é um grande aliado da iluminação, amplitude, clareza podendo compor as outras cores do ambiente (simplicidade, ordem, limpeza e funcionalidade); Preto – Escuro, sombra, medo, elegante, poder e seriedade; Verde – Verde se liga a natureza, esperança, serenidade, calma, sorte, bem-estar, saúde e dinheiro; Azul – Sensação de tranquilidade, reflexão, confiança, grandeza, segurança e integridade; Vermelho – Perigo, paixão, amor, urgência, precoce, exigente, sedutor e desafiador; Amarelo – Iluminação, clareza, felicidade, otimismo, atenção e curiosidade (muito utilizado em área infantil pois auxilia na parte de criatividade estimulando o intelecto); Laranja – Alegria, comida/fruta, verão, calor, fogo, aconchego, confiança, entusiasmo e felicidade; Rosa – Delicadeza, amor, beleza, paixão, sensibilidade e diversão e Roxo – Imaginação, nostalgia, mistério, sucesso, ambição, calma e espiritualidade” (PSICOLOGIA DAS CORES, 2023).

Figura 01. A Psicologia das Cores e suas emoções.



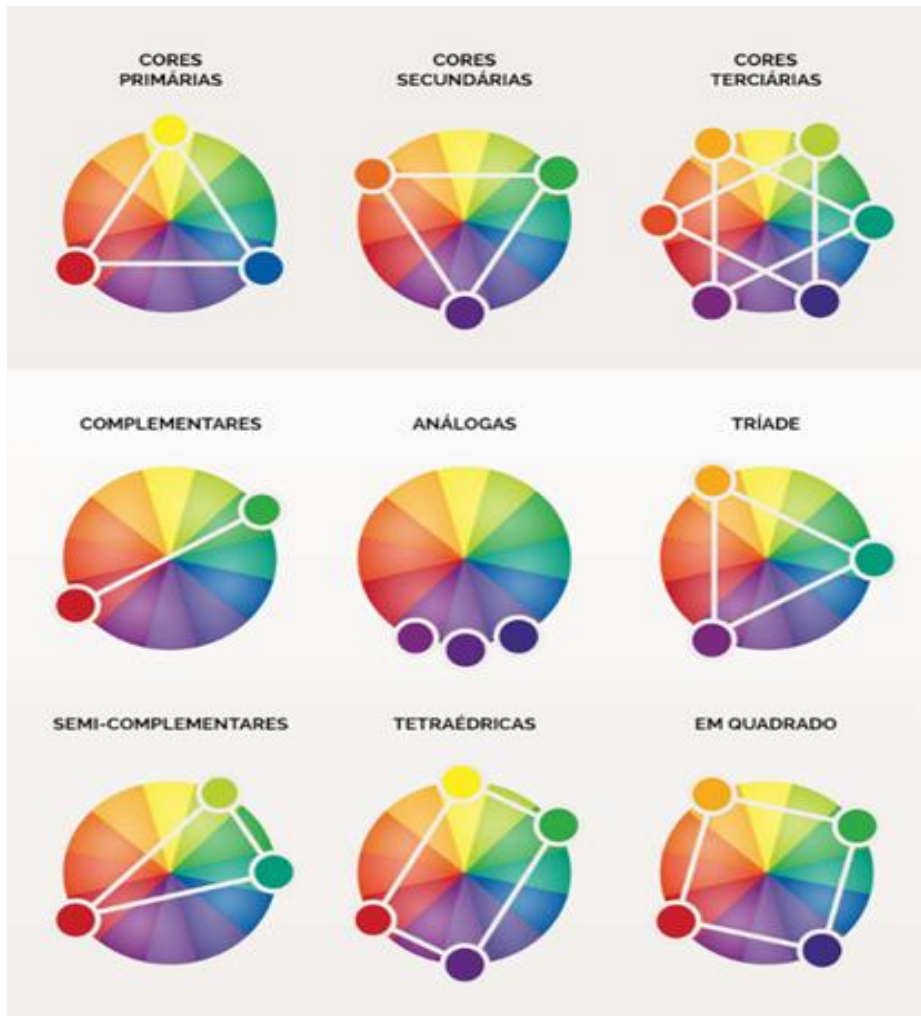
Fonte: br.pinterest.com. Acesso em 10 de maio de 2023.

Além disso, “as cores podem ser classificadas como quentes e frias, análogas e complementares, na hora de escolher uma composição para o espaço arquitetônico, tem que se informar e saber em qual classificação que tal se posiciona, na qual, é muito importante para um resultado que proporcione ao espaço conforto e harmonia” (PERSONARE.COM.BR, 2023).

De acordo com o círculo cromático, as cores se classificam em:

“Cores quentes – trazem sensação de calor e otimismo, tais como: laranja, vermelho, amarelo; Cores frias – trazem a sensação de calma e tranquilidade, tais como: azul, verde e violeta; Cores análogas – são cores próximas no círculo cromático que apresentam uma cor na sua “mistura” incomum e Cores complementares – são cores que estão opostas no círculo cromático” (PERSONARE.COM.BR, 2023).

Figura 02. Círculo Cromático das Cores e suas classificações.



Fonte: rockcontent.com. Acesso em 15 de maio de 2023.

As cores interferem no campo visual e na relação pessoa X espaço, mexendo com a parte dos receptores cognitivos do cérebro instigando os tons, iluminação e tudo relacionado ao círculo cromático utilizado no ambiente. “A percepção de sentir ou ter a impressão que um ambiente é menor ou maior, mais alto ou estreito não se deve apenas a parte construtiva, e sim de como é feita sinergia entre cor, tons, luz, volumes no recinto” (ARCHDAILY, 2023).

Ainda, conforme consta no site Archdaily (2023), “isto se deve a distribuição dos tons em determinadas partes do ambiente, como o teto, piso e paredes, pois se utilizarmos um tom mais escuro em todo o ambiente, trará uma sensação de espaço mais compactado, até mesmo mais quente, podendo alterar a temperatura”. Cores claras em superfícies mais altas, como o teto, a impressão que será adquirida, é de um pé-direito mais elevado, e se haver a distribuição de cores claras pelo edifício, é possível resultar em uma zona mais agradável climaticamente e mais espaçosa (ARCHDAILY, 2023).

De acordo com o site Archdaily (2023),

“Assim como os próprios elementos construtivos que compõem o objeto arquitetônico, a aplicação das cores nas superfícies também influencia a experiência do usuário no espaço. Segundo Israel Pedrosa, “A sensação colorida é produzida pelos matizes da luz refratada e refletida pela substância. Comumente, emprega-se a palavra cor para designar esses matizes que funcionam como estímulos na sensação cromática.” [...] (ARCHDAILY, 2023).

No entanto, “as cores também podem ser utilizadas na parte medicinal, onde automaticamente se ligam com o corpo humano e toda parte psico-sensorial, trabalhando na disposição, humor, bem-estar e emoções” (ENTRECIDADES.NET, 2023).

Ainda, de acordo com informações do site entrecidades.net (2023), “a cromoterapia é muito utilizada em lugares de lazer e que envolvem água, tais como banheiras, ofurôs, saunas e principalmente piscinas, esses recursos estão todos ligados com a arquitetura e como trabalham na sua modelagem e espaço” (ENTRECIDADES.NET, 2023).

Figura 03. A Cromoterapia utilizando as cores como terapia de cura.

Cromoterapia:
A cor como terapia de cura

A **Cromoterapia** é a ciência que usa as cores para chegar ao equilíbrio e a harmonia do corpo, da mente e das emoções. É utilizada no mundo inteiro e em todos os ambientes, de residências à hospitais.

As cores têm influência sobre o nosso organismo. Os receptores da pele reconhecem informações luminosas, transformam-nas em impulsos nervosos e as transmitem para os sistemas nervoso e endócrino.

As cores de frequências mais baixas, isto é, vermelho, alaranjado e o amarelo, têm características estimulantes. As cores das frequências mais altas, verde, azul e violeta, apresentam características tranquilizantes.

A Cromoterapia aplica as cores em áreas mais extensas do corpo auxiliando na correção de distúrbios psicológicos e físicos. Cada cor tem sua própria energia, vibração e atuação.

VERMELHO: Estimula a força física, a força de vontade e a afetividade.
Uso terapêutico: Está ligado ao sistema nervoso e à corrente sanguínea, funciona como forte ativador. Utilizado em ocasiões especiais de romance.

AMARELO: Estimula a concentração, o otimismo e a criatividade.
Uso terapêutico: É um estimulante leve e também tem efeito revitalizador de energias e da estrutura óssea.

VIOLETA: O violeta é uma cor feminina. Instiga a espiritualidade e a dignidade.
Uso terapêutico: Atua como anti-infeccioso, em especial em doenças transmitidas pelo sangue.

VERDE: Estimula o altruísmo e a solidariedade.
Uso terapêutico: Bastante utilizado em centros hospitalares, o verde tem efeito analgésico, anti-séptico, anti-inflamatório e bactericida.

LARANJA: Estimula a personalidade ativa, a liderança e o controle das emoções.
Uso terapêutico: É um forte regenerador dos mais diferentes tecidos e energizante. Indicado para pessoas desanimadas e preguiçosas.

AZUL: Estimula a inspiração, a compreensão, a harmonização e a confiança.
Uso terapêutico: reequilíbrio e regeneração.

INDIGO: Estimula a intuição, a clareza mental e o auto-conhecimento.
Uso terapêutico: É aplicado como coagulante.

<http://www.facebook.com/alternativadamedicina>

Alternativa da Medicina

Fonte: cantinhobezaestetica.blogspot.com. Acesso em 20 de maio de 2023.

Sendo assim, a cromoterapia é uma junção ciência medicinal de cores com suas vibrações através de diversas fontes e aparelhos para auxiliar os seres humanos, e atingirem toda parte corporal, nervosa, psicológica e física.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através do presente artigo, foi possível compreender como a escolha adequada das tonalidades das cores nos ambientes internos das edificações podem interferir diretamente na percepção e visão de mundo cromático dos usuários destes espaços. Não só buscar a utilização da cor e toda sua grandeza apenas na parte estética, mas sim proporcionar aos indivíduos sensação de bem-estar e qualidade de vida dos mesmos.

REFERÊNCIAS

BARCELLOS, Amanda. **O papel da cor na arquitetura segundo a neurociência.** Entre cidades.net. 2022. Disponível em: <<https://www.entrecidades.net/coluna/o-papel-da-cor-na-arquitetura-segundo-a-neurociencia>>. Acesso em 12 de maio de 2023.

LIMA, Solange; BONFIM, Gláucia. **O que é cromoterapia?** Personare, 2004.
Disponível em: <<https://www.personare.com.br/conteudo/o-que-e-cromoterapia-2-m6751>>. Acesso em 12 de maio de 2023.

MORÉ, Carol. **Por um retorno das cores na arquitetura.** Follow the Colors, 2018.
Disponível em: <<https://followthecolours.com.br/follow-decora/cores-na-arquitetura/>>.
Acesso em 06 de maio de 2023.

RESINARIA, Revestimentos. **Psicologia das cores na arquitetura.** Resinaria, 2021. Disponível em: <<https://resinaria.com.br/psicologia-das-cores-na-arquitetura/>>.
Acesso em 06 de maio de 2023.